

# Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

## Objetivos

- Saudar, despedir-se e expressar-se cordialmente, utilizando as expressões de acordo com as situações de uso;
- apresentar-se, flexionando o verbo *ser no presente do indicativo* de acordo com a situação;
- identificar o nome das letras do *alfabeto da língua portuguesa*, associando-as às suas diferentes possibilidades de realização;
- apresentar-se, flexionando o *substantivo* em gênero e número;
- falar de si, informando sobre a *nacionalidade* e o país correspondente;
- fornecer informações pessoais, utilizando *numerais cardinais* de zero a cem;
- falar do estado de ânimo, flexionando o *verbo estar* de acordo com a pessoa do discurso e o seu complemento.

## 1. Para começo de conversa

Nesta aula, você conhecerá alguns moradores do *Condomínio Brasil*, entre eles, Marta, a nova moradora do prédio. Ao chegar ao condomínio, ela precisa se apresentar a algumas pessoas. A partir dessa situação, você estudará alguns conteúdos relacionados a *saudações* e *despedidas*, além de algumas *expressões de cortesia*. Verá, também, o *alfabeto*, a flexão de *substantivos* e o *verbo ser* para que possa interagir em uma situação de apresentação pessoal. Além disso, serão trabalhados os *numerais cardinais de zero a cem*, assim como as *nacionalidades* de alguns países e o *verbo estar*, de modo que você possa falar de si ao apresentar-se. Com esses conteúdos e a realização das atividades propostas, você terá condições

de iniciar uma interação utilizando a língua portuguesa. Para iniciar esta aula, acompanhe, a seguir, o trecho do episódio no qual aparecem algumas formas de saudar e despedir-se na cultura brasileira.

## 2. Comunicando-se

No episódio *Bem-vindo ao Condomínio Brasil*, Marta e Léo encontram-se no corredor do prédio, logo que a nova moradora chega ao condomínio, e utilizam algumas expressões de *saudação*, *cortesia* e *despedida*. Observe, a seguir, alguns termos destacados na conversa entre eles.



### Mídia integrada

Acesse a mídia *Bem-vindo ao Condomínio Brasil* e acompanhe o diálogo entre Marta e Léo ao se conhecerem.

**Marta:** Bom dia! Você é o porteiro?

**Léo:** Perdão. Como?

**Marta:** Sou a nova moradora do 702, Marta, Marta Reis.

**Léo:** Ah, sim. Meu nome é Léo, sou o síndico. **Muito prazer.** Seja **bem-vinda!** Não sabia que você chegava hoje! **Desculpa** a confusão. Os Silveira estão deixando o prédio. Está tudo um caos... Eu tinha entendido que você viria somente na quinta.

**Marta:** Na verdade, houve uma mudança de planos. Minha mudança deve vir mais tarde, mas já trouxe algumas malas comigo. Deixei tudo na portaria, como ainda não tenho as chaves...

**Léo:** Ah, claro! O corretor as deixou comigo. Já pego para você. Pode subir que já alcanço suas bagagens também. Seu apartamento é o 702, não é? [...] Prontinho, aqui estão suas malas, Marta. De onde você está vindo?

**Marta:** Sou daqui da cidade mesmo.

**Léo:** Com o que você trabalha?

**Marta:** Sou escri...hã...escultora.

**Léo:** Nossa! Que legal! Sabe, uma vez eu estive em um museu, na Holanda...

**Marta:** **Desculpa**, mas eu estou um pouco cansada... Tem mais alguma mala?

**Léo:** Acho que essa era a última. Se precisar de mais alguma ajuda, é só chamar, viu? Apartamento 202.

**Marta:** Está bem, **muito obrigada**, Zé. **Até logo!**

**Léo:** É Léo. Meu nome é Léo.

Você viu que, no diálogo entre Marta e Léo, algumas expressões foram destacadas, como: *bom dia* para cumprimentar; *até logo* para despedir-se e *muito prazer*, *bem-vinda*, *desculpa* e *muito obrigada* para expressar-se cordialmente. Essas expressões costumam aparecer nas diferentes situações comunicativas, quando iniciamos um diálogo com alguém, seja conhecido ou não. No tópico a seguir, você verá como iniciar uma interação em português, a partir das expressões utilizadas para cumprimentos, despedidas e cordialidade.

### 3. De olho no Português Brasileiro

De modo geral, as saudações e despedidas podem vir acompanhadas de gestos. No Brasil, alguns gestos são comuns, independente da situação, se formal ou informal, demonstrando receptividade e educação. É comum, entre conhecidos, por exemplo, dar abraços ou beijos no rosto. O abraço ou o beijo, também, podem ser expressos por escrito.

Em situações que exijam maior grau de formalidade, pode-se saudar ou despedir-se com um aperto de mão ou apenas na forma oral: *Bom dia!* ou *Adeus!*.

É importante observar que as formas de tratamento indicam o grau de proximidade entre as pessoas, podendo ser mais ou menos formais. Podemos dizer que situações formais são aquelas em que nos dirigimos às pessoas desconhecidas ou quando nos referimos a pessoas relacionadas ao contexto profissional, por exemplo. Já as situações informais são aquelas em que interagimos com familiares, amigos ou conhecidos. Veja, no tópico a seguir, algumas expressões utilizadas em contextos formais e informais.



Áudio



#### Atenção

En la lengua portuguesa no es necesario que se coloque el signo de interrogación o exclamación en el inicio de las frases interrogativas o exclamativas.



#### Glossário

**Bom dia!:** ¡Buenos días!

**Boa tarde!:** ¡Buenas tardes!

**Boa noite!:** ¡Buenas noches!



#### Atenção

Tanto "oi" como "olá" se utilizan para saludar y tienen el mismo sentido en español: "Hola", pero "oi" es considerado un poco menos formal al compararse con "olá".

## 3.1 Saudações e despedidas

Em algumas situações de interação, sejam de formalidade ou de informalidade, iniciamos a comunicação com uma *saudação*, também chamada de *cumprimento*. Às vezes inserimos uma *expressão de cortesia* durante a conversa e finalizamos com uma *despedida*. Ao iniciar uma conversação, é preciso considerar se a situação é formal ou informal. Para cada situação, devemos utilizar a estrutura mais adequada. Observe, a seguir, algumas expressões empregadas, de acordo com as situações de formalidade e informalidade:

### Saudações formais

Bom dia!

Boa tarde!

Boa noite!

### Saudações informais

Oi!

Olá!

As formas de *despedida* também acompanham a formalidade ou informalidade. Observe a seguir:

### Despedidas Formais

Adeus!

### Despedidas Informais

Tchau!

Até logo!

Até mais!

Além das formas de *cumprimentar* e *despedir*, utilizamos *expressões de cortesia* para demonstrar polidez. No diálogo entre Léo e Marta, foi utilizada a expressão *Seja bem-vinda*. Veja outras formas de *expressar cortesia*:

#### Expressões de cortesia com variação de gênero

Bem-vindo!
Bem-vinda!
Obrigado!
Obrigada!
Muito obrigado!
Muito obrigada!
Prazer em conhecê-lo!
Prazer em conhecê-la!

#### Expressões de cortesia sem variação de gênero

Muito prazer !
Por favor, ...
Por gentileza, ...
Com licença, ...

Observe que algumas *expressões de cortesia* que você acabou de estudar variam de acordo com o gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural). Essas variações serão estudadas no tópico *substantivos*. É importante que, ao finalizar um conteúdo, você teste o seu aprendizado. Verifique se você consegue identificar as expressões estudadas realizando a atividade *Saudações e despedidas*. Ao apresentar-se a alguém, é comum que você fale sobre si, caracterizando-se a partir de algumas informações, tais como, o nome e a nacionalidade entre outras. Essas informações, geralmente, vêm acompanhadas do *verbo ser*, que será estudado no tópico a seguir.



Áudio



#### Glossário

**Bem-vindo!:** ¡Bienvenido!

**Bem-vinda!:** ¡Bienvenida!

**Obrigado!:** ¡Gracias!

**Obrigada!:** ¡Gracias!

**Muito obrigado!:**

¡Muchas gracias!

**Muito obrigada!:**

¡Muchas gracias!

**Prazer em conhecê-lo!:**

¡Placer en conocerlo!

**Prazer em conhecê-la!:**

¡Placer en conocerla!



#### Atenção

As formas bem-vindo e bem-vinda variam o gênero de acordo com a pessoa com quem se fala. Com relação à variação obrigado e obrigada, ela relaciona-se com o gênero da pessoa que fala.



#### Glossário

**Termo:** significado do termo

**Muito prazer!:** ¡Mucho gusto!

**Por favor:** Por favor, ...

**Por gentileza:** Por gentileza, ...

**Com licença:** Con permiso, ...



#### Atividade de aprendizagem

*Saudações e despedidas*



Áudio |

### 3.2 Verbo ser e os pronomes pessoais

Em situações de apresentação e descrição pessoal, geralmente se utiliza o *verbo ser* no início da frase. Acompanhe o diálogo entre Marta e Rudinei e observe o emprego desse verbo:



**Marta:** Olá, boa tarde! O senhor pode me ajudar? **Sou** a Marta, do 702.

**Rudinei:** Muito prazer! **Sou** Rudinei, o porteiro. No que posso ajudar?

Observe que, no diálogo, foi destacada a palavra *sou*, que se refere ao *verbo ser* conjugado na primeira pessoa do singular, *eu*. Perceba que, tanto Marta, quanto Rudinei, empregam o verbo na primeira pessoa para se apresentar. Existem palavras na língua portuguesa que acompanham os verbos e são utilizadas para indicar a pessoa que fala, a pessoa com quem se fala, de quem se fala ou sobre o que se fala. Essas formas são chamadas de *pronomes pessoais*. Os *pronomes pessoais* podem ser classificados em *pronomes pessoais do caso reto*, *do caso oblíquo* e os *de tratamento*. Nesta aula, você verá os pronomes pessoais do caso reto.

#### PRONOMES PESSOAIS DO CASO RETO

Singular	Plural
Eu	Nós
Tu	Vós
Ele	Eles
Ela	Elas

Você viu que os *pronomes pessoais* são utilizados para se referir às pessoas do discurso. A seguir, você verá que os pronomes acompanham os verbos, que, por sua vez, expressam um estado ou ação. Deste modo, os verbos devem ser conjugados de acordo com a pessoa do discurso. Veja a conjugação do *verbo ser* acompanhado dos respectivos *pronomes pessoais*.



Áudio

VERBO SER NO PRESENTE DO INDICATIVO		
Pronomes pessoais	verbo ser	exemplo
eu	sou	Eu <b>sou</b> brasileiro.
		<b>Sou</b> brasileiro.
tu	és	Tu <b>és</b> estrangeira.
		<b>És</b> estrangeira.
ele	é	Ela <b>é</b> estudante.
ela		<b>É</b> estudante.
nós	somos	Nós <b>somos</b> amigos.
		<b>Somos</b> amigos.
vós	sois	Vós <b>sois</b> competentes.
		<b>Sois</b> competentes.
eles	são	Eles <b>são</b> brasileiros.
elas		<b>São</b> brasileiros.

Observe que, na língua portuguesa, o *pronome* pode vir expresso na frase ou não.

Você estudou o *verbo ser*, acompanhado dos *pronomes pessoais* como uma forma de apresentação. Agora, realize a atividade *Verbo ser* e verifique se compreendeu o seu emprego. Depois de ter visto algumas estruturas que o auxiliarão a interagir em uma situação de apresentação pessoal, conheça o *alfabeto da língua portuguesa* e veja que saber o nome das letras e a sua pronúncia poderá ajudá-lo neste tipo de situação.



Atividade de aprendizagem

Verbo ser

### 3.3 O alfabeto

O *alfabeto da língua portuguesa* é constituído de 26 letras, sendo 5 vogais e 21 consoantes. Saber *soletrar* (dizer o nome de cada letra do alfabeto) poderá ajudá-lo a se fazer compreender corretamente em uma situação em que a pessoa com quem você fala não compreenda corretamente algo que você disse. Acompanhe, no diálogo a seguir, uma situação em que se utilizou o alfabeto.



#### Mídia integrada

Acesse a mídia *Marta e a telefonista* e acompanhe o diálogo entre elas.

**Telefonista:** Alô!

**Marta :** Aqui quem fala é a Marta.

**Telefonista :** Sua ligação está ruim. A senhora pode repetir, por gentileza?

**Marta:** É Marta. **M-A-R-T-A.**

**Telefonista:** Ah, sim! Em que posso ajudá-la?

**Marta:** Estou ligando para informar que as minhas correspondências devem ser entregues em outro endereço, pois acabo de me mudar.

**Telefonista:** Correto, senhora. Por favor, me informe o seu nome e endereço completos.

**Marta:** É Marta Reis e meu endereço é Rua dos Presidentes, número 89, Condomínio Brasil.

**Telefonista:** Correto, senhora. Vou soletrar o seu nome e o seu endereço, pois a ligação está ruim. Confirme ao final se está tudo correto.

Seu nome é Marta Reis, **M-A-R-T-A R-E-I-S.**

**Marta:** Está correto!

**Telefonista:** Agora o seu endereço: Rua dos Presidentes **P-R-E-S-I-D-E-N-T-E-S,** Condomínio Brasil **B-R-A-S-I-L.**

**Marta:** Está tudo correto.

**Telefonista:** Ótimo, senhora! Em breve as correspondências estarão chegando ao seu novo endereço.

**Marta:** Obrigada pela atenção. Até logo!

**Telefonista:** Até logo!



No diálogo, Marta informou à telefonista como é a escrita do seu nome. Acompanhe, com atenção, como se diz o nome das letras que compõem o *alfabeto da língua portuguesa*<sup>1</sup>, bem como seu uso em algumas palavras.



Áudio

ALFABETO DA LÍNGUA PORTUGUESA		
Letra	Nome da letra	Exemplos de pronúncias
A/a	a	amigo
		amanhã
B/b	bê	bala
		Brasil
C/c	cê	casa
		cebola
		cinema
		coração
		curioso
D/d	dê	dia
		doce
E/e	ê/é	estudante
		ego
F/f	efe	felicidade
		fome
G/g	gê	gato
		gente
		guerra
		girassol
		guichê
		goleiro
		guloso

<sup>1</sup> Nome das letras de acordo com MASIP, Vicente. *Fonologia, fonética e ortografia portuguesas*. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014, pp. 13-14.



Áudio



**Atenção**

Em início de palavra, o "H" sempre será mudo.

H/h	agá	história
		hoje
I/i	i	inteligência
		ideia
J/j	jota	janela
		jeito
		jovem
K/k	ká	kiwi
		karaokê
L/l	ele	livro
		lata
M/m	eme	mala
		mercado
N/n	ene	namorada
		nuvem
O/o	ô/ó	olho
		olho
		põe
P/p	pê	pedra
		pedreiro
		profissão
Q/q	quê	quadrado
		queijo
		quinta-feira
		quociente

R/r	erre	região
		arroz
		coragem
		ar
S/s	esse	sala
		sessão
		cesto
T/t	tê	telefone
		tatuagem
		tia
U/u	u	um
		uniforme
V/v	vê	vizinha
		voz
W/w	dáblio	Walter
		watt
		windsurf
X/x	xis	xadrez
		exemplo
		máximo
		táxi
		excesso
Y/y	ípsilon	Yuri
		yang
Z/z	zê	zebra
		zoológico



Áudio



Áudio |



Atividade de aprendizagem

O Alfabeto I  
O Alfabeto II

Conhecer o nome das letras permite que você informe o seu interlocutor sobre alguma palavra que ele não conheça ou compreenda, como, por exemplo, o seu nome ou sobrenome. Da mesma forma, conhecendo o som de cada uma dessas letras, você poderá compreender e pronunciar corretamente as palavras da língua portuguesa. Com essas informações, você já tem condições de realizar as atividades *Soletrando* e *O Alfabeto* para testar o seu conhecimento. Outra estrutura importante que você precisa conhecer para comunicar-se na língua portuguesa é o *substantivo*. É característico do ser humano atribuir nome a tudo que o cerca. Esses nomes são chamados de substantivos pela gramática, conteúdo que será apresentado no tópico a seguir.

### 3.4 Flexão dos substantivos

Na língua portuguesa, os *substantivos* podem variar em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural). O gênero de um substantivo é indicado pelo *artigo* que o acompanha: artigos masculinos “o”, “os”, “um”, “uns” ou femininos “a”, “as”, “uma”, “umas”. Algumas palavras apresentam um único gênero: *o lápis, a caneta*; outras podem variar: *o garoto, a garota*.

O *artigo* é um elemento utilizado antes de um *substantivo*. Ele serve para indicar se o *substantivo* é determinado ou indeterminado e, também, se é masculino ou feminino. Então, podemos dizer que as palavras acompanhadas do artigo masculino “o” ou “um” são do gênero masculino. O oposto ocorre quando a palavra for do gênero feminino, ou seja, aquelas acompanhadas pelo artigo feminino “a” ou “uma” são do gênero feminino.

Veja, a seguir, a flexão de gênero dos substantivos. Observe o artigo que os antecede:

#### FLEXÃO EM GÊNERO (MASCULINO/FEMININO)

	artigo definido	artigo indefinido	exemplo
Masculino	o	um	o porteiro
			um porteiro
Feminino	a	uma	a síndica
			uma síndica



Mídia integrada

Acesse a mídia integrada  
Expressões da língua portuguesa e  
conheça algumas curiosidades.

Os *substantivos* podem variar, também, em relação à forma. Veja:



Áudio

- há *substantivos* que apresentam uma só forma para o masculino e o feminino, sendo identificado o gênero através do uso do *artigo*.

Masculino	Feminino
o estudante	a estudante
o gerente	a gerente
o viajante	a viajante
o agente	a agente
o turista	a turista

- há, também, *substantivos* que apresentam uma só forma e um único artigo para identificar ambos os gêneros. Exemplos:

Masculino	Feminino
a criança	a criança
o indivíduo	o indivíduo
a vítima	a vítima

Para indicar o plural do *substantivo*, em geral usa-se a letra “s”. Em alguns casos, acrescenta-se outra letra além do “s”. Veja, a seguir, como ocorre a formação do plural dos *substantivos*. Além disso, na língua portuguesa, o artigo que acompanha o *substantivo* também é marcado na forma plural. Veja a seguir:

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS			
	artigo definido	artigo indefinido	exemplo
Masculino	os	uns	os porteiros
			uns porteiros
Feminino	as	umas	as síndicas
			umas síndicas



Áudio

Veja alguns exemplos de *substantivos* flexionados de acordo com o número:

FLEXÃO EM NÚMERO	
Singular	Plural
o menino	os meninos
o cachorro	os cachorros
a menina	as meninas
um livro	uns livros
uma mala	umas malas



### Atenção

Existem outras formações para o plural dos substantivos, além do acréscimo do “s” ao final das palavras. Você estudará essas formações no decorrer do curso.

Portanto, para flexionar os *substantivos* de acordo com o número, em geral, acrescenta-se “s” depois da vogal final para formar o plural das palavras. Veja o exemplo:

Exemplo:

- Os apartamentos do Condomínio Brasil são bem seguros.



### Atividade de aprendizagem

*Flexão dos substantivos*

A partir do conteúdo apresentado, teste os seus conhecimentos, realizando a atividade *Flexão dos substantivos*.

Perceba que, neste momento, você já tem uma estrutura que lhe permite apresentar-se e falar de si, a partir das *saudações*, dos *pronomes pessoais* junto ao *verbo ser* e da flexão de *substantivos*.

Observe que, quando alguém diz: *Eu sou Marta*, você tem a seguinte estrutura:



De modo geral, você pode utilizar esta estrutura para dar informações pessoais, com o *verbo ser*, substituindo apenas o *substantivo*.

Eu sou — { Marta.  
                  escritora.  
                  brasileira.

A seguir, veremos outros termos que o ajudarão a falar de si de uma forma mais ampla, informando a sua *nacionalidade*, por exemplo.

### 3.5 Nacionalidades

Ao se conhecer uma pessoa, pode-se perguntar onde ela nasceu. Para responder a essa questão, poderão ser empregados os *substantivos* que indicam os nomes das cidades e estados de origem ou termos que informam sobre a *nacionalidade*. Acompanhe o diálogo entre Léo e Marta:



**Léo:** Prontinho, aqui estão suas malas, Marta. **De onde você é?**

**Marta:** Sou **daqui da cidade mesmo**.

No diálogo, a expressão *De onde você é?* está destacada, pois ela é empregada quando queremos perguntar sobre a origem de alguém. Quando Marta responde *Sou daqui da cidade mesmo*, ela está falando sua origem. Observe que, nesse caso, Marta utiliza o *verbo ser* para falar sobre si mesma.

Acompanhe, a seguir, o diálogo entre Léo e Rasmus, que se conhecem em uma padaria da cidade:



#### Mídia integrada

Acesse a mídia *De onde você é?* e acompanhe o diálogo entre Léo e Rasmus.



#### Áudio

**Léo :** Bom dia! Sou o Léo! Qual o seu nome?

**Rasmus:** Oi! Meu nome é Rasmus!

**Léo:** Você tem um nome diferente. De onde você é?

**Rasmus:** Sou brasileiro, mas meus pais vieram da Suécia.

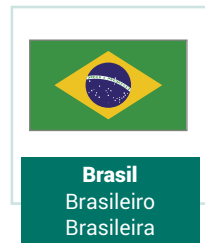
**Léo:** Ah! Seus pais são suecos. Que interessante! Bom, é a minha vez de ser atendido.

**Rasmus:** Certo! Um bom dia, Léo!

**Léo:** Obrigado! Para você também.

Observe que Rasmus responde, *Sou brasileiro [...]*, falando sobre sua nacionalidade. Em seguida, complementa, *[...]mas meus pais vieram da Suécia.*, informando o país de origem de seus pais.

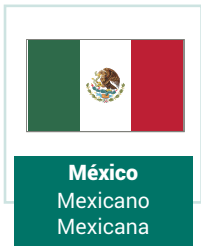
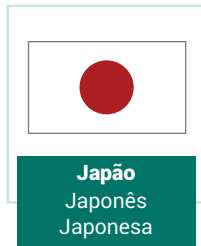
Para que você consiga informar a sua nacionalidade, apresentaremos os nomes de alguns países e suas respectivas nacionalidades.







Áudio





Ao informar sua *nacionalidade*, você estará falando não só sobre sua origem, mas também sobre algumas de suas características culturais, como o próprio idioma. Exercite esse conteúdo, realizando a atividade *Países e nacionalidades*.

Ao apresentar-se, recorrentemente você é questionado sobre a sua idade. Para que você consiga informar sua idade, veja, a seguir, os *numerais cardinais* em português.

### 3.6 Numerais cardinais

Quando nos apresentamos, algumas pessoas podem perguntar a nossa idade e alguns outros dados que podem ser expressos a partir dos *numerais cardinais*. Observe a continuação da conversa entre Léo e Rasmus:

**Léo:** Quantos anos você tem, Rasmus?

**Rasmus:** Tenho quarenta e três anos.

Para questionar a idade, Léo usa a expressão *Quantos anos você tem?*, porém, poderia ter usado como equivalente a pergunta *Qual é a sua idade?*. Para responder, Rasmus utiliza a expressão *Tenho quarenta e três anos*. Além de informar a idade, os *numerais* podem ser usados, também, para comunicar o endereço ou o número de telefone, entre outros dados.

Ao embarcar no táxi para se dirigir ao Condomínio Brasil, Marta informa ao taxista seu endereço. Observe o diálogo:



**Taxista :** Bom dia! Para onde a senhora deseja ir?

**Marta:** Bom dia! Por favor, quero ir até o Condomínio Brasil. Fica na Rua dos Presidentes, número **oitenta e nove**.

Assim como Marta, que utiliza os *numerais* cardinais para informar seu endereço de destino, você também poderá usá-los numa situação semelhante. A seguir, você verá os *numerais cardinais de zero (0) a cem (100)*. Para iniciar este conteúdo, observe as unidades:



Áudio

#### Numerais cardinais de zero a nove (unidades)

0	zero
1	um
2	dois
3	três
4	quatro
5	cinco
6	seis
7	sete
8	oito
9	nove



Áudio |

A tabela a seguir apresenta os *numerais cardinais de dez (10) a dezenove (19)*. Observe que cada número é representado por uma única palavra:

**Numerais cardinais de dez a dezenove (dezena)**

10	dez
11	onze
12	doze
13	treze
14	quatorze
15	quinze
16	dezesseis
17	dezesete
18	dezoito
19	dezenove

Veja, na tabela a seguir, as dezenas que seguem:

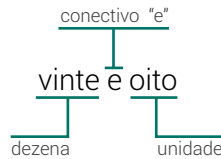
**Numerais cardinais de vinte a noventa (dezenas)**

20	vinte
30	trinta
40	quarenta
50	cinquenta
60	sessenta
70	setenta
80	oitenta
90	noventa

A partir do numeral *vinte* (20), as dezenas aparecerão unidas às unidades pelo conectivo “e”, ou seja, para formar as dezenas, usamos a seguinte estrutura:



Áudio



Observe, a seguir, o uso do conectivo junto às dezenas apresentadas anteriormente:

#### Formação das dezenas

21	vinte e um
32	trinta e dois
43	quarenta e três
54	cinquenta e quatro
65	sessenta e cinco
76	setenta e seis
87	oitenta e sete
98	noventa e oito

Para concluir esta primeira centena, apresentamos o numeral *cem* (100):

#### Numeral cardinal cem (centena)

100	cem
-----	-----

À medida que você avançar no estudo da língua portuguesa, você verá os usos dos numerais em diferentes situações comunicativas. Pratique o conteúdo estudado, realizando a atividade *Os numerais cardinais*.



Atividade de aprendizagem  
*Os numerais cardinais*

Por fim, será apresentada outra forma de falar de si: através do uso do verbo *estar*. Este verbo irá ajudá-lo a falar sobre seu estado de ânimo.

### 3.7 Verbo estar no presente do indicativo



Áudio

Para falar do nosso estado de ânimo - se estamos bem, alegres, tristes ou cansados, por exemplo - usamos o *verbo estar*. Observe o diálogo a seguir, em que Marta utiliza este verbo.



**Marta :** Desculpa, mas **estou um pouco cansada**... Tem mais alguma mala?

**Léo:** Acho que essa era a última. Se precisar de mais alguma ajuda é só chamar, viu? Apartamento 202.

No diálogo, Marta utilizou o *verbo estar* e, junto dele, a expressão que indica o seu estado de ânimo, *um pouco cansada*. Acompanhe a seguir a conjugação do *verbo estar*, a partir de outros exemplos. Observe que, em algumas situações, suprimimos o pronome pessoal:

#### Verbo estar no presente do indicativo

Eu **estou** bem.

Acho que tu **estás** muito cansado.

Ele **está** ansioso com a viagem.

Nós **estamos** felizes com a chegada dos nossos amigos universitários.

Vinde a mim todos vós que **estais** cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. (Mateus 11: 28-30)

Elas **estão** famintas.



#### Atenção

O *pronome vós* está em desuso na linguagem oral da língua portuguesa. Encontra-se seu uso, ainda, em discursos religiosos bíblicos.

Após este estudo, realize a atividade *Verbo estar* para verificar sua aprendizagem. Em seguida, faça as atividades *Revisão I* e *Revisão II* para testar os seus conhecimentos sobre os conteúdos estudados nesta aula.



#### Atividade de aprendizagem

*Verbo estar*  
*Revisão I*  
*Revisão II*

## 4. Síntese

Nesta aula, você estudou algumas estruturas de *saudação*, *despedida* e de *cortesia* da língua portuguesa. Estudou o *alfabeto*, que lhe permitirá aperfeiçoar a sua pronúncia. Além desses conteúdos, você estudou o *verbo ser*, que lhe auxiliará a realizar apresentações. Viu, também, os *artigos definidos* e *indefinidos* (*masculino* e *feminino*; *singular* e *plural*) que lhe auxiliarão a flexionar os *substantivos* em número e gênero. As *nacionalidades*, bem como, os *numerais de zero a cem*, foram estudados com a finalidade de possibilitar que você fale de outras informações a seu respeito. Com o *verbo estar*, você viu algumas estruturas que permitirão informar estados de ânimo.

Com isso, você já dispõe dos conteúdos necessários para realizar apresentações pessoais e identificar-se. O primeiro passo foi dado em direção ao aprendizado da língua portuguesa. Continue seus estudos!

